Bloco de Esquerda Açores
| Grupo Parlamentar |

Aprovado
16-12-2021

Voto de Congratulação

Dia Internacional dos Direitos Humanos

Os dias e as semanas internacionais servem de ocasião para alertar para questões problemáticas, mobilizar a vontade política, sensibilizar as populações e celebrar e reforçar as grandes conquistas da humanidade.

Assim, no dia em que se comemora o aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada em 10 de dezembro de 1948, assinala-se também o dia dos Direitos Humanos.

Os princípios presentes no documento original foram adaptados, incluídos e consagrados nas constituições, tratados e leis de países de todo o mundo, oferecendo proteção, garantindo liberdades fundamentais e direitos humanos a milhões de pessoas.

A Declaração Universal alargou de nacional para internacional o enquadramento dos direitos fundamentais e tornou possível que cada pessoa pudesse ver os seus direitos protegidos contra, inclusivamente, o seu próprio Estado.

No entanto, e passados 73 anos, o racismo, a xenofobia e as discriminações associadas continuam a existir em todas as sociedades, em todas as partes do mundo. A discriminação, divisão, falta de confiança, intolerância e ódio prejudicam não apenas as vidas das suas vítimas diretas, mas também a sociedade no seu todo. E com isto, ficamos todas e todos a perder.

O quadro agrava-se quando é tantas vezes o próprio formalismo jurídico e a manipulação política que deturpam os princípios e os chegam a usar como forma de legitimar uma ordem social que exclui e trata de forma desigual, numa violação calada e contínua dos valores que lhes são subjacentes.

Os princípios da igualdade e da não-discriminação são a base dos direitos humanos. No entanto, mulheres, raparigas, povos indígenas, pessoas com ascendência africana, pessoas LGBTQIA+, migrantes e pessoas com incapacidade, entre outras, continuam, em todas as sociedades, incluindo a sociedade açoriana, a ser vítimas de discriminação e a pertencer a camadas mais vulneráveis da população.

Os direitos humanos não são uma ideia abstrata e longínqua no tempo e no espaço. São uma luta concreta, que tem de ser feita por todos nós, aqui e agora, pela emancipação crescente destas pessoas em todas as fases das suas vidas familiares, profissionais, afetivas e pessoais.

As sociedades que defendem e promovem os direitos humanos para todos os seus cidadãos são mais resilientes, estão melhor preparadas para crises tão graves quanto as pandemias e os impactos da crise climática. A igualdade e a não-discriminação são a chave da prevenção, enquanto a exclusão e a descriminação, onde se inclui o discurso do ódio contra etnias, classes sociais, géneros e orientações sexuais, são elas próprias, potenciadoras de conflitos e de crise.

A pobreza galopante, as desigualdades transversais e a descriminação estrutural são violações dos direitos humanos e estão entre os maiores

Bloco de Esquerda Açores
| Grupo Parlamentar |

desafios do nosso tempo. Abordar estes assuntos de forma efetiva requer participação de todas e todos e um compromisso político renovado.

Os direitos sociais, económicos, culturais e ambientais são centrais para uma economia baseada nos direitos humanos que promova uma maior sustentabilidade para as gerações presentes e futuras.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de congratulação pelo Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Deste voto deverá ser dado conhecimento ao Centro de Informação Regional para a Europa Ocidental das Nações Unidas.

Horta, 16 de dezembro de 2021

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima) (Alexandra Manes)